

Características morfológicas e estruturais de gramíneas com potencial de uso em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta em Rondônia

Josilane Pinto de Souza¹; Leilane Oliveira Santos²; Márcio Gregório Rojas dos Santos³; Cláudio Ramalho Townsend⁴; Juliana Darós Cassaro⁵; Rodrigo da Silva Ribeiro⁶; Ricardo Gomes de Araújo Pereira⁷; Ana Karina Dias Salman⁸

Em Rondônia as pastagens representam o principal suporte alimentar do rebanho bovino. No entanto, apresentam estacionalidade na produção, implicando em déficit quantitativo e qualitativo de forragem durante a estação seca. Além disso, há uma extensa área de pastagens degradadas que necessita ser reincorporada ao processo produtivo para tornar a atividade pecuária sustentável. Neste contexto, os sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF's) surgem como alternativa promissora, onde as pastagens, além de servirem como base alimentar dos rebanhos, passam a exercer importante papel na ciclagem de nutrientes, oportunizando condições para a recuperação de áreas degradadas de maneira sustentável. A morfogênese vem sendo adotada para descrever os componentes do crescimento das gramíneas forrageiras e suas relações com fatores ambientais e de manejo, para elucidar os processos envolvidos na produtividade das pastagens. Em experimento conduzido na Embrapa Rondônia, em Porto Velho, foram determinadas e comparadas as características morfológicas e estruturais de cinco gramíneas forrageiras, com potencial de uso em sistemas de iLPF's (*Brachiaria ruziziensis*, *B. brizantha* cultivares-cvs. Marandu, Xaraés, e Piatã, e *Panicum maximum* x *P. infestum* cultivar-cv. Massai), estabelecidas em vasos (cinco/gramínea) contendo solo Podzólico Vermelho-Amarelo, distrófico e mantidos em bancada sob condições ambientais. Foram monitorados dez perfilhos por gramínea. As variáveis foram submetidas à análise de variância, adotando-se delineamento experimental inteiramente casualizado com dez repetições, e as médias comparadas pelo teste de Duncan. As cvs. de *B. brizantha* apresentaram características morfológicas e estruturais semelhantes, à exceção da duração de vida de folha (DVF) e número de folhas por perfilho, com valores de 1319, 1235 e 1166 GD/folha e 6,8; 6,7 e 5,8 folhas/perfilho para Marandu, Piatã e Xaraés, respectivamente. Essas cvs. demandaram maior tempo térmico para emitirem uma nova folha, filocrono médio de 230 GD/folha, as quais persistiram mais em relação as da *B. ruziziensis* (filocrono e DVF de 171 e 1011 GD/folha, respectivamente) e as do Massai (filocrono e DVF de 162 e 904 GD/folha, respectivamente). A taxa de expansão de folhas foi semelhante para todas as gramíneas, com média de 0,14 cm/GD. Mas, quanto à de senescência, as cvs. de *B. brizantha* senesceram (média 0,02 cm/GD) a menores taxas do que as de *B. ruziziensis* e as do Massai, ambas com taxa de 0,05 cm/GD. As cvs. de *B. brizantha* mantiveram menor quantidade de folhas por perfilho e perfilharam menos, mantendo em média 2,3 perfilhos/planta, mas em contrapartida, suas folhas (28 cm) e perfilhos (55 cm) foram maiores que os da *B. ruziziensis* (23 e 53 cm) e os do Massai (21 e 36 cm). Com base nessas características, as cvs. de *B. brizantha* devem ser submetidas à frequência e intensidade de desfolha mais lenientes em relação ao Massai e a *B. ruziziensis*.

Palavras-chave: *Brachiaria brizantha*, *B. ruziziensis*, *Panicum maximum* x *P. infestum*.

¹ Zootecnista, mestranda em Zootecnia da Universidade Federal dos Vales do Jequetinhonha e Mucuri (UFVJM), Porto Velho, RO, josilane@zootecnista.com.br

² Graduanda em Zootecnia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, leilane_fox@hotmail.com

³ Graduando em Zootecnia da FIMCA, bolsista CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, marcio_rojas@zootecnista.com.br

⁴ Zootecnista, D.S.em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, claudio@cpafro.embrapa.br.

⁵ Engenheira Agrônoma, B.Sc., estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, juh_cassaro@hotmail.com

⁶ Engenheiro Agrônomo pela FIMCA, Porto Velho, RO.

⁷ Zootecnista, D.S.em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, ricardo@cpafro.embrapa.br

⁸ Zootecnista, D.Sc. em Nutrição e Produção Animal, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, aksalman@cpafro.embrapa.br